

CULTURA, HISTÓRIA E ESPORTE: REGISTROS DAS TRAJETÓRIAS ESPORTIVAS DO SEMIÁRIDO*

CULTURE, HISTORY AND SPORT: RECORDS OF SEMIARID SPORTS TRAJECTORIES

CULTURA, HISTORIA Y DEPORTE: REGISTROS DE LAS TRAYECTORIAS DEPORTIVAS DEL SEMIÁRIDO

Maria Eduarda dos Santos Batista

madubatista.21@gmail.com

Caio Tavares Arraes

caiotarraes@gmail.com

Cleber Franco Lima Costa

cleber.flc19@gmail.com

Roberta de Sousa Mélo

roberta.smelo@univasf.edu.br

Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

PALAVRAS-CHAVE: *Memória; Trajetórias Esportivas; Sertão.*

INTRODUÇÃO

Reconhecendo a importância das trajetórias individuais no desenvolvimento do esporte na região do Vale do São Francisco, o estudo tem se dedicado ao acesso às histórias das manifestações esportivas a partir das narrativas de diversos personagens e agentes.

Dessa forma, os objetivos do projeto são: identificar pessoas envolvidas com a memória esportiva do Semiárido; realizar um levantamento dos artefatos e registros disponíveis nos acervos esportivos da cidade e em coleções pessoais; e, por fim, criar um acervo de dados para a elaboração de uma exposição fotográfica com a temática das Trajetórias Esportivas no Semiárido.



* O presente trabalho contou com apoio financeiro Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE).



METODOLOGIA

Ancorado no método da História Oral, o projeto centra-se na trajetória de vida dos sujeitos com ênfase no envolvimento com o esporte. A História Oral consiste em um método de pesquisa que possibilita, aproximação ao objeto de estudo, a realização de entrevistas com pessoas que participaram ou testemunharam, acontecimentos, conjunturas e visões de mundo em períodos específicos (ALBERTI, 1989). Dessa forma, os indivíduos convidados a participarem do projeto concedem entrevistas nas quais discorrem sobre a sua vida, a iniciação no esporte e os demais acontecimentos responsáveis por torna-los destaques em suas modalidades.

O público alvo do projeto consiste em atletas, ex-atletas, treinadores, entre outras pessoas envolvidas com a memória esportiva da região. O recrutamento dos participantes tem ocorrido mediante pesquisas em redes sociais, acervos públicos e consultas aos moradores. Além disso, temos utilizado também a técnica da bola de neve como estratégia para obtenção de novos entrevistados, visto que a partir de uma trajetória é possível identificar outros nomes igualmente importantes na história do esporte no Sertão do São Francisco.

AS TRAJETÓRIAS ESPORTIVAS DO SEMIÁRIDO

Até o momento, foram realizadas entrevistas com três participantes, duas mulheres e um homem. Cada um representa uma modalidade e carrega marcas de pioneirismo esportivo na região.

A primeira foi Maria Aparecida dos Santos, mais conhecida como Nenêga, ex-atleta da seleção brasileira de handebol nas décadas de 1980 e 1990. Hoje Professora de Educação Física e prestes a se formar em Fisioterapia, Nenêga continua vinculada ao handebol, porém, como treinadora e, às vezes, como jogadora em campeonatos de Masters que acontecem pelo país. Nenêga nos fala de como foi complicado o início no handebol, trazendo à tona problemáticas acerca dos papéis de gênero, preconceitos e escassez de apoio para o esporte no início da década de 1980.

Liduína Alves, conhecida como Lidu, foi a segunda entrevistada. Atleta de futsal, campeã mundial com a seleção brasileira em 2017. Na sua entrevista, a atleta aborda o início na modalidade, as diferenças entre o futsal masculino e o feminino, entre o futsal e o futebol e os percalços enfrentados durante toda a sua carreira.

Por último, Carlos Adonay, atleta e presidente do Carrancas Futebol Americano, a primeira equipe de futebol americano do sertão do São Francisco. O entrevistado relata os processos que, em cinco anos, transformaram o Carrancas F.A. de uma simples brincadeira entre amigos em um empreendimento de marca própria que tem, cada vez mais, angariado fãs e adoradores. Principalmente depois do vice-campeonato nordestino em 2018 que, em caso de título, daria acesso à elite Nacional do Futebol Americano.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Os resultados parciais têm reafirmado a importância de se perceber, nas histórias das práticas esportivas, importantes dimensões da vida cotidiana. Sendo assim, recorrer a essas trajetórias tem nos permitido entender os valores, aspectos políticos, simbólicos e ideológicos que demarcam as experiências analisadas.

A ideia é prosseguir com as entrevistas, encontrar mais personalidades e dar corpo ao acervo que se pretende criar ao final do prazo de execução do projeto. Além disso, aprofundar as análises e produzir textos científicos com base nessas trajetórias.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, Verena. *História oral e a experiência do CPDOC*. Rio de Janeiro: CPDOC, 1989.

